

Anto Saurono

Boletim Informativo do Conselho Branco Sociedade Tolkien

Ano V - Nº 16 - Janeiro a Abril de 2006

CB com dois Presidentes?

Nilda "Alcarinquê", Secretária Geral do CB, explica o período de Transição da nova Diretoria Nacional e por que a Sociedade agora conta com dois Presidentes!

Página 3

DN propõe alteração para os Pacotes de Associação

Vem aí os novos Pacotes de Associação do Conselho Branco. Confira em primeira mão o que a Diretoria Nacional está propondo.

Página 3

Chega às prateleiras o tão esperado Cartas de J.R.R. Tolkien

O Conselho Branco dá uma olhada no mais recente livro tolkieniano a ser publicado no país! Após meses de espera, o Cartas já está disponível para os fãs brasileiros.

Confira também a entrevista com Thiago Tizzot, da editora Arte & Letra, falando sobre o lançamento.

Página 5

Entebate - como criar e desenvolver um na sua Toca

Visando desenvolver a participação dos Associados nas atividades promovidas pelo CB, a DN está divulgando o projeto Entebate.

Veja aqui o que é necessário para começar um na sua Toca!

Página 6

FTB confirma HobbitCon!

A Federação Tolkieniã Brasileira (FTB) bateu o martelo e decidiu: a HobbitCon 2006 vai realmente acontecer. Veja onde e quando e comece a se preparar para o maior evento Tolkien do País!

Página 6

Onde está a religião no Senhor dos Anéis?

Publicado na íntegra o texto 'Por que não há religiões?' de Ivan Dias Martins, vencedor da edição de 2005 do concurso Livro Vermelho do Conselho Branco, para ensaios e estudos sobre a obra de Tolkien. Leia e comente!

Página 4

Tocas ES e RJ começam 2006 com muito agito!

Novas Coordenadorias, aniversários, encontros e muita diversão. Confirmam o que Capixabas e Cariocas estão aprontando!

Páginas 7 e 8

~ Também Nesta Edição ~

- Editorial

A mensagem do novo presidente do CB, Confira!

- Expediente

A Assembléia Nacional elegeu a nova Diretoria do CB em novembro último. Veja quem é quem!

- Curtas!

O mais caro espetáculo já produzido abre suas portas. Começa, no Canadá, a temporada do musical O Senhor dos Anéis!

- Pippin Pergunta!

O AS está estreando uma nova seção, veja do que se trata e prepare-se!

- Concurso!

CB lança novo concurso para modernizar o Anto Saurono!



Editorial

Para o Alto e Avante!

O começo do ano nos trouxe grandes surpresas: muitas boas, mas outra incrivelmente triste.

Essa edição do Anto Saurono traz uma homenagem ao Sérgio "Isildur" Akamatu, nosso Presidente "in memoriam", um homem que trabalhou intensamente para construir sólidas bases para a estrutura que hoje é o Conselho Branco.

No entanto, nem só de pesares havemos de viver. Ótimas notícias chegam de SP e ES, duas Tocas de sucesso que recentemente elegeram suas novas Coordenadorias. Também merece nosso reconhecimento o hercúleo trabalho que vem sendo desenvolvido pela Toca RJ para resgatar o grupo do ostracismo, por meio do "Vinyar Mistalondëo" ("Notícias dos Portos Cinzentos"). Além desta, outras duas sedes regionais que já tomaram as primeiras medidas para seu ressurgimento são as Tocas RS e Campinas. Desejamos a maior sorte possível a estas e todas outras Tocas do Conselho Branco.

A HobbitCon, um evento de sucesso da FTB, esse ano se lançará ainda mais longe, até o Espírito Santo. A conferência será realizada, pela primeira vez, em 4 dias consecutivos.

Uma ótima notícia para os associados que viajavam horas por apenas um dia de evento.

Em âmbito nacional, muitas mudanças aparecerão em breve. Essas, por sua vez, são medidas discutidas e exigidas há tempos, mas que enfim serão colocadas em prática. Aliás, o Anto Saurono está finalmente em dia!

E por falar em Anto Saurono, essa edição traz ainda um concurso para definir o novo layout do periódico, além do anúncio da nova coluna de entrevistas "Pippin Pergunta". Também não poderíamos deixar de fora "As Cartas de J.R.R. Tolkien", sobre as quais Thiago "Ispaine/Estus" Tizzot, da Editora Arte&Letra, fala exclusivamente para o Anto Saurono.

Como se pode ver, estamos trabalhando duro para uma maior participação de todos os associados. A construção de um melhor Conselho Branco depende primariamente disso. Contamos com a sua ajuda!

Alexandre 'Marreco Herunolë'
Presidente

presidencia@conselhobranco.com.br

Nota de falecimento

~ Rosana "Shelob" Rios ~

Logo no início de 2006, uma surpresa desagradável aguardava os membros do Conselho Branco. O membro da Toca São Paulo, Sérgio René Akamatu, que todos conhecíamos pelo *nick* de Isildur, sofreu um inesperado aneurisma da aorta e veio a falecer no dia 2 de janeiro.

Isildur havia sido eleito em novembro de 2005 para ocupar o cargo de Presidente do Conselho Branco, depois de servir a sociedade como Secretário Geral na última gestão, e ter sido ainda por muito tempo Coordenador na Toca São Paulo.

Todos os que o conheceram, tanto na Toca SP como na Diretoria Nacional do CB, puderam aprender muito com seu conhecimento da obra de Tolkien e sua facilidade em lidar com sites, programas e webdesign. Nosso amigo Isildur foi professor da FAAP em São

Paulo, além de ter sido designer em várias empresas e mesmo Presidente da Associação Brasileira de Design. Era autor do Jornal da Terra-média, *site* onde escrevia com muito humor sobre Arda. Sua partida deixa saudades não apenas para todos nós, que fomos seus companheiros na Sociedade Tolkien, mas especialmente para sua esposa Viviane "Entesposa" e o pequeno João Felipe "Manwë".

Sua atuação no CB foi exemplar e é a ele que devemos as últimas atualizações do *site*, além do cadastramento de sócios efetuado nos últimos anos. Todos os membros do Conselho Branco sentem-se de luto com sua partida, e embora saibamos que Isildur hoje faz parte da Terra Abençoada, a saudade permanece.

Nai Anar kaluwa tyelianna, querido amigo!

Expediente

Presidência *in memoriam*
Sérgio "Isildur" Akamatu

Presidência
presidencia@conselhobranco.com.br
Alexandre "Marreco Herunolë" de Oliveira

Secretaria Geral
secretaria_geral@conselhobranco.com.br
Nilda "Alcarinquê" Azevedo

Diretoria Administrativo-Financiera
administrativo@conselhobranco.com.br
Rossana "Elänor" Silva

Diretoria Jurídica
juridica@conselhobranco.com.br
Fabrício "EarthLord" Lopes

Diretoria Cultural
cultural@conselhobranco.com.br
Rodrigo "Slicer" Jaroszewski

Coordenadoria de Atendimento
atendimento@conselhobranco.com.br
Marisa "Ambaristyar" Frischenbruder

Coordenadoria de Logística
logistica_cb@conselhobranco.com.br
Vivi "Entesposa" Zavatti

Coordenadoria de Concursos
livrovermelho@conselhobranco.com.br
Marcelo "Teldagor" Manfrinati

Coordenadoria da Casa de Vairë
antosaurono@conselhobranco.com.br
Cláudia "Nísirë" Dias

Coordenadoria do Lambendili
lambendili@conselhobranco.com.br
Reinaldo "Imrahil" J. Lopes

Coordenadoria do Site
webmaster@conselhobranco.com.br
Luciana "Luky" Vitiello

Coordenadoria de Traduções
Aline "Elenwë" Mubarak

Editoria do Anto Saurono
antosaurono@conselhobranco.com.br
Jackie "Arwen" Matias
Cláudia "Nísirë" Dias
Thomaz "Azog" Brasil (design gráfico)



~ A Transição ~ ou por que temos um Presidente “in memoriam” e um Presidente “em exercício”:

O dia 02 de janeiro não era lá estas coisas como dia mesmo: uma segunda feira depois do feriado de Ano Novo não prometia grandes coisas.

Mas receber no meio da tarde o aviso de falecimento do Sérgio, ou Isildur, como sempre o chamei, um amigo, na casa do qual estive poucos dias antes conversando e rindo, amigo este que era o presidente do Conselho Branco a pouco mais de 24 h, foi um choque e tanto.

Demorei um pouco pra entender o completamente o final da mensagem enviada neste dia pelo Slicer, nosso Diretor Cultural: “estou contigo até o fim”...

Sim, sem o Presidente, eleito em novembro, a direção nacional do Conselho Branco seria encabeçada por mim. Justamente a pessoa eleita que nunca havia sido eleita para algum cargo do Conselho Branco, mesmo que sempre tenha participado de uma forma ou outra de atividades na Toca São Paulo e outras atividade nacionais.

O que fazer??

Num primeiro momento, decidi que não assumiria a Presidência de fato, continuaria como a Secretária Geral, o que era permitido pelo estatuto, e o Isildur continuaria sendo o nosso presidente eleito, apesar de agora só poder ser isso.

Só que menos de um mês nesta condição foi o suficiente para perceber que seria muita coisa para uma pessoa apenas, ainda mais com o quadro da atual Diretoria Nacional bastante reduzido. A chapa eleita, em novembro, contava apenas com 4 membros. Agora éramos apenas 3. E todos somos voluntários, muitos estudantes, com empregos, quando não as duas coisas ao mesmo tempo.

A questão precisava ser resolvida logo, pois não se poderia decidir muita coisa e fazer algo sem que a questão da Presidência fosse resolvida.

Realizar outra eleição?? Se na última a formação de uma chapa com um mínimo de componentes já havia sido problemática, agora seria mais ainda. E deixar o Conselho Branco sem uma direção nacional até a realização de outra Assembléia Nacional, onde esta possível chapa deveria ser eleita, poderia ser representar um desastre. A luta das últimas diretorias nacionais para manter o Conselho Branco ativo, principalmente no último ano, quando a onda dos filmes havia “esfriado” o interesse de muita gente por Tolkien poderia ser destruída, e isto era uma hipótese impensável.

O que fazer??

endo o estatuto, encontramos uma possível solução: O artigo 18 prevê que a Diretoria Nacional pode convidar alguém para preencher um cargo que esteja vago.

Comuniquei oficialmente, a minha decisão de não assumir a presidência do Conselho Branco, bem como pedi para que o Sérgio “Isildur” continuasse constando como presidente, agora “in memoriam”, bem como para que um novo presidente fosse escolhido pela Diretoria Nacional, utilizando o art. 18 do nosso estatuto.

Esta idéia foi proposta aos membros da Lista da Nacional do Conselho Branco, da qual participam a Diretoria Nacional, os Thains e coordenadores das Tocas, pois era uma decisão que não poderia ficar restrita aos pouco membros da Diretoria Eleita em novembro de 2005.

Discutida e aceita, o nome do Alexandre Marreco, na época ainda Thain da Toca Espírito Santo surgiu como a melhor opção. Apesar do Estatuto ser claro quanto ao fato de um membro da diretoria nacional não poder ser, ao mesmo tempo, membro de uma coordenadoria regional, entendemos que, o pouco período em que haveria o “acúmulo” de funções não seria um problema em si, já que as eleições para o novo Thain do ES já estavam em curso, e certamente seria necessário um período de transição, para que o ele e todos se adaptassem à nova realidade.

No dia 08 de fevereiro, após uma votação ocorrida na lista, o nome do Marreco foi aprovado, logo depois ele passou a exercer a Presidência do Conselho Branco.

Não se pode dizer que a Nacional do Conselho Branco esteja funcionando como desejamos, pois muita coisa se perdeu com a ida de nosso amigo Isildur para os salões de Mandos, principalmente a experiência de mais de 2 anos participando de decisões, e alguns tropeços com certeza irão acontecer. Mas nossas atividades estão retornando, e com um vigor maior do que o que nós mesmos esperávamos ser possível antes, e em tão pouco tempo, como é o caso deste Anto Saurono, e outras atividades e projetos que estão sendo levados adiante nas Tocas espalhadas pelo Brasil.

E ousou dizer que, com o ocorrido, mais forte do que antes, pois após 5 anos de existência, o Conselho Branco mostrou que pode resistir a golpes duros do destino, e se fortalecer com ele.

Nilda “Alcarinquê”
Secretária Geral

~ DN prepara novos Pacotes de Associação ~

A Diretoria Nacional do Conselho Branco vem há algum tempo estudando meios de aumentar a participação dos Associados e desenvolver uma base financeira sustentável para a entidade. Entre as propostas em discussão, a remodelação dos Pacotes de Associação da Sociedade.

As mudanças apresentadas abaixo entrarão em vigor em breve, mas por enquanto os pacotes continuam os mesmos.

Pacote Tom Bombadil

Custo Anual: R\$ 0,00 (GRATUITO).

Benefícios:

- Inscrição automática na Lista de sua respectiva Toca;
- Participação nos Eventos da sociedade;
- Acesso às Áreas restritas do site do Conselho Branco;
- Acesso ao conteúdo intelectual do Conselho branco através do site;
- Anto Saurono, periodicamente, via site em formato PDF.

Pacote Gollum

Custo Anual: R\$ 10,00 por ano.

Benefícios:

- Vantagens do Pacote TOM BOMBADIL
- Carteirinha exclusiva do Conselho;
- Descontos e vantagens SIMPLES em lojas.

Pacote Hobbit

Custo Anual: R\$ 25,00 por ano.

Benefícios:

- Vantagens do pacote TOM BOMBADIL
- Carteirinha exclusiva do Conselho Branco;
- Descontos e vantagens SUPER em lojas associadas;
- Cartão postal e selo comemorativos dos 50 anos de “O Senhor dos Anéis”;
- Uma conta pessoal de e-mail do Conselho Branco.

Pacote Elfo

Custo Anual: R\$ 50,00 por ano.

Benefícios:

- Vantagens do pacote TOM BOMBADIL
- Carteirinha exclusiva do Conselho Branco;
- Descontos e vantagens PREMIUM em lojas associadas;
- Cartão postal e selo comemorativos dos 50 anos de “O Senhor dos Anéis”;
- Uma conta pessoal de e-mail do Conselho Branco;
- Anuário de Estudos e edições anuais do Anto Saurono do Conselho Branco, em CD;
- Camiseta exclusiva dos sócios elfos do Conselho Branco.

~ Por que não há religiões? ~

~ Ivan Dias Martins - vencedor do concurso Livro Vermelho 2005 ~

Fãs de Tolkien, com a característica curiosidade extensiva a todos os cantos da obra, não deixam de reparar, após apenas alguma diminuição na paixão que a obra desperta de imediato, a (aparentemente) estranha ausência de religiões nos seus livros. Ou, pelo menos, assim ocorre com os que não chegaram às obras atrás de, somente, sons e luzes. A estranheza somente aumenta quanto mais se lê, e não falo somente de quantos mais textos ou livros são lidos, mas especialmente de quanto melhor se lê. Pois é evidente, após pouca atenção dispensada, a presença profunda, essencial e generalizada de mística e religiosidade por toda a Obra. Seja no mundo criado, em suas causas profundas, sentidos básicos e história, quanto no texto, nos motivos fundamentais que se seguem.

Por isso a pergunta se torna de maior importância. Por que foi tão importante, para Tolkien, excluir de sua obra religiões organizadas? Ou melhor, por que excluir formalmente, diretamente, a religião (e não se enganem, esta é a católica) que pode ser tão claramente sentida? Há uma resposta simples, eficiente e correta para isto, e não há motivos para duvidar dela. Tolkien criticava, na fantasia medieval, a presença aberta do cristianismo. Para ele, parecia um erro mortal. As razões para tal não são difíceis de imaginar. Possivelmente, cria que a presença de Verdades Reveladas amarrava a sub-criação dos autores, cuja percepção intuitiva, adivinhada e "complementada" da Verdade era (e é) a essência básica da fantasia. "História" verdadeira limitaria a feitura de uma história alternativa. E é fácil entender que Tolkien não tivesse nenhuma intenção de, ao excluir a religião Verdadeira (de acordo com sua fé), incluir ou criar qualquer outra.

Entretanto, a religião Verdadeira está realmente fora do mundo secundário de Tolkien? A leitura de alguns dos mais famosos e melhores textos de Tolkien não permite essa conclusão. Se o cristianismo não está incluso nos escritos de Tolkien, ele está inscrito em seu mundo. Não no período que Tolkien descreve, mas no seguinte. Tolkien descreve sua obra como período histórico imaginário, como passado criado deste mesmo mundo, e deste mesmo presente. Presente esse que inclui necessariamente a vinda, há dois mil anos, de Cristo. Escrevendo sobre um período passado há mais ou menos, em suas próprias palavras, seis ou oito mil anos antes de agora, ele pôde incluir Cristo sem ter que escrever sobre ele. Liberando sua criação de amarras, mas a mantendo no mesmo sistema de suas crenças sinceras: a própria formalização de sua tese sobre a sub-criação mitológica. Qualquer dúvida quanto à presença futura de Cristo no mundo secundário de Tolkien não resiste à leitura do *Athrabeth Finrod Ab Andreth*, presente no History of Middle-earth X, Morgoth's Ring (e que possui tradução para o português em páginas da Internet).

Entretanto, tais explicações não são o objetivo deste texto. Estas conclusões são bastante claras e eu não as formulei, somente extraí de alguns dos mais conhecidos textos de Tolkien, mais em sentido de introdução que de revelação. Tampouco pretendo a partir de agora elaborar uma tese inovadora. Minha intenção é, a partir de uma frase, contida em uma das cartas direcionadas aos fãs, demonstrar como, interna e externamente ao mundo sub-criado, a religião organizada não é fundamental, mas sim produto histórico (embora não social), e está ligada aos mais profundos motivos do Legendário. Como pôde, portanto, o mundo secundário funcionar como sistema, auto-sustentado, e progressão de acontecimentos, e mais, como sistema em movimento, embora este seja melhor considerado do ponto de vista artístico que, digamos, "sociológico".

Tolkien afirma que os hobbits tem algo como uma religião natural. Uma certa percepção intuitiva, não "revelada" ou deduzida pela razão, do que é certo, ou de como o mundo é de fato. Não é segredo pra ninguém que Tolkien tinha um grande conhecimento de escolástica (medieval, pelo menos, talvez moderna também). O tomismo divide a Verdade universal em Divina, Eterna e Natural, sendo estas duas últimas mundanas, e, portanto poderiam ser percebidas ou deduzidas

sem o conhecimento da Palavra. E de certa forma mesmo o Divino poderia ser algo sentido, embora não descoberto. Dessa forma, há um relato de um missionário espanhol entre os índios no século XVI que afirma que os índios eram tão inocentes e sinceros em suas práticas idólatras que deveria ser visto ali uma genuína fé mal direcionada. Acredito que Tolkien segue esta forma de pensamento. Os hobbits percebiam de forma fraturada Eru, mas na essência era puro. Pelo Mythopoeia se depreende que essa era a concepção de Tolkien a respeito da religião humana também, adaptada e decorada com a ação criativa humana.

Creio que isso explica como a religião é em geral tratada por toda a obra. Sendo o Divino e o Natural perceptível, era possível para os povos de Arda viverem de forma correta por sua intuição, não precisando de Revelações. Aliás, isso é corroborado pelo Conto de Adanel, onde o Divino é diretamente alcançado no interior do ser enquanto os homens eram impolutos, mas esse Divino não instrui amplamente os humanos, sendo mais uma supraconsciência que uma fonte de conhecimento. Esse se cala à medida que os homens se afastam da vida correta. Não acredito que os elfos tenham tido algo tão direto, acreditando que a tal Voz não seja uma metáfora, mas talvez nunca tenha precisado. Além de mais fortemente conscientes da própria espiritualidade, os elfos estiveram durante a maior parte do tempo sob a tutela direta ou indireta dos Valar. Considerando as coincidências entre os Ainur e os elfos (mesmo ritmo temporal, maior afinidade dos Valar com os elfos, etc.) eu imagino que Eru tenha criado os elfos com isso em mente. A regência dos Valar era tanto espiritual quanto natural, e eles serviram como instrutores dos elfos em questões divinas. Talvez os humanos, com sua vida natural rápida, não precisassem de certeza sobre estas questões, antes do seu destino final. Talvez pudessem somente se valer da sua intuição e da Voz.

Imagino que seja por isso que não exista religião ordenada, que apresente uma cosmogonia e sistema universal ou código de conduta definido, ou culto no qual se demonstrasse um respeito ou temor ritualizado. Se os fundamentos da universo fossem perceptíveis por si e a conduta ideal alcançada sem direcionamento, ou seja, se a Existência fosse respeitada e seguida na essência, não havia a necessidade de uma instrução Revelada. Essa só se configura para os humanos, e através da Queda. A partir daí a Cura dos homens só pode se dar pela redenção dele mesmo, ao mesmo tempo em que pela intervenção de Deus. Além da questão puramente mística da Dupla Natureza de Cristo, também a Palavra é revelada algumas vezes, compondo o que seriam os Evangelhos, e criado um culto baseado na verdade, subvertendo e reparando os danos do culto primordial a Morgoth. Uma Igreja nas mesmas bases formais da morgothiana, mas inversa no sentido, santificada, libertando os homens do peso da mácula original. Eu imagino que esta seja a razão da existência de uma Igreja hoje (o hoje mítico, óbvio). A pergunta inicial estaria invertida, se for assim. Por que existem religiões? Acredito que o Fim do Drama seria a resposta. Imagino mesmo que a Cura completa só se daria pela inversão total da Queda no Fim, a conversão de todos os homens (ou então só haveria Cura e vida eterna para os "santos").

Dessa forma Tolkien funde, de forma bela e auto-explicativa, teologia, com suas bases estáticas, com história a nível humano, pequenas vidas vividas dentro de um mundo dado, e mitologia, com a progressão de um Drama que se compõe estágio a estágio, em direção ao fim que unifica e justifica o todo.

Argumento, principalmente, dentro da Obra escrita por duas razões básicas. Por considerar que descobrir a razão em Tolkien externo é só procurar agulha em palheiro. Segundo, porque acho que Tolkien não só refletiu suas preocupações e exerceu uma sub-criação em sentido estrito, mas também porque nela estas se apresentam de forma fechada e coerente, com um sentido. Não necessariamente na criação em si é desta forma.

~ As Cartas de J.R.R. Tolkien ~

~ Jackie "Arwen" Matias ~

Agora é pra valer! Depois de muito esperar, fãs de Tolkien de todo o Brasil podem conferir em português mais um marco na história tolkieniana.

Publicada pela editora Arte e Letra, "As Cartas de J.R.R.Tolkien" revelam muito mais do que simples conversas. O livro é composto por uma enorme coletânea com mais de 350 cartas que foram escritas por Tolkien, ao longo dos 14 anos em que esteve escrevendo "O Senhor dos Anéis".

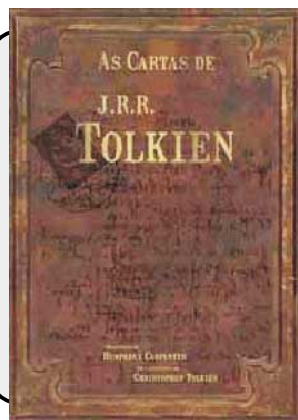
A demora na publicação, segundo a editora, se deve a preocupação com que foi editado o livro, tendo-se a maior atenção em traduzi-lo com a maior fidelidade possível ao texto original. Um dos tradutores é nada mais que Gabriel "Tilion" Brum, um dos maiores especialistas em Tolkien no Brasil e que já traduziu outros textos do Professor para nossa língua.

Pra fã nenhum botar defeito!

Nas 354 cartas que compõem o livro, há informações raríssimas e que irão agradar a todos os fãs e, quem sabe, até aos que ainda desconhecem a magia de Tolkien. Ele relata a fãs, editores e à sua família, muitas histórias sobre a composição de suas obras, sua opinião sobre casamento, família, descreve a Terra-média e ainda conta detalhes de costumes dos povos que lá vivem que não estão nos livros oficiais. São relatos minuciosos com detalhes surpreendentes sobre suas idéias e inspirações literárias.

Todos ficamos muito felizes com mais uma conquista para nós fãs, mas ainda existem muitos outros livros que ainda não foram traduzidos para o português. Enquanto esperamos pela publicação de outras grandes obras como: "The History of Middle-earth" ("As Histórias da Terra-média" 12 vol.) e "The Adventures of Tom Bombadil and other Verses from the Red Book" ("As aventuras de Tom Bombadil e outros Versos do Livro Vermelho"), podemos saborear mais esta dádiva de Tolkien para nós.

Enjoy it!



Ficha Técnica

Título Original:

The Letters of J. R. R. Tolkien.

Editores:

Humphrey Carpenter e Christopher Tolkien

Páginas:

471

Editora:

Arte e Letra

<http://www.arteeletra.com.br>

Preço:

R\$ 39,90

Em entrevista exclusiva ao Anto Saurono, Thiago Tizzot, da editora Arte e Letra, fala um pouco mais sobre o lançamento e as expectativas para o livro.

Anto Saurono: Quando As Cartas foi lançado, e por que demorou tanto?

Thiago Tizzot: O livro foi oficialmente lançado em 21 de fevereiro de 2006. Não acho que tenha demorado, tivemos um atraso de três meses no lançamento por causa do cuidado que tivemos com a tradução. Foi necessário muito cuidado e revisões para que o resultado chegasse aonde queríamos. Creio que por isso foi a parte mais difícil da publicação. Traduzir o texto de Tolkien de uma maneira que representasse o mais fiel possível a forma dele escrever.

AS: Tem data prevista para chegar às livrarias, ou a compra só vai poder ser feita pelo site mesmo?

TT: Não existe uma data específica para chegar às livrarias porque depende do interesse delas em pegar o livro pra vender. Se estivesse na mão da editora, já estaria disponível em muitas livrarias. Por enquanto o garantido é comprar pelo site.

AS: Quais as expectativas da editora em relação às vendas? E quanto à expectativa do público?

TT: As expectativas da editora são as melhores possíveis. Apesar de sabermos que o mercado de Fantasia aqui no Brasil ainda não é muito desenvolvido, acreditamos que ele pode crescer muito. Acho que os fãs têm uma grande expectativa também, é um livro muito comentado entre os fãs e muita gente tem curiosidade pra ler.

AS: Há interesse na publicação de outras obras de Tolkien?

TT: Com certeza, interesse existe. Tudo vai depender de como vamos nos sair nas vendas, mas acredito que mais novidades devem chegar.

AS: Alguns críticos dizem que As Cartas são apenas um livro de consultas sobre Tolkien. O que você tem a dizer sobre isso?

TT: Ele é também um livro de consultas sobre Tolkien, mas não apenas. Só por esse fato já se torna um grande livro. Além de Tolkien discutir muitos pontos de sua obra, ele fala sobre a construção de mundos imaginários e da importância das palavras. É um livro essencial para quem tem curiosidade de saber mais sobre a Terra-Média e para quem gostaria de saber como um mundo imaginário é construído.

O livro pode ser adquirido pelo site da editora <http://www.arteeletra.com.br>. É só responder um questionário de compra e eles enviam um e-mail com os dados pra se fazer o depósito bancário. Aos fãs, fica o aviso: as vendas de "As Cartas de J.R.R.Tolkien" influenciarão bastante na edição e publicação de outras obras no futuro, já que a Martins Fontes, responsável pelos outros livros já publicados, não quis adquirir os direitos d'As Cartas, pois é um livro mais endereçado aos fãs de Tolkien.

- Paraná
Cascavel
- Livraria Nobel
Rua Riachuelo, 1815

Curitiba
- Itban
Av. Silva Jardim, 845
- Warlands
Av. Mal. Floriano Peixoto, 740
- Leiabem
Cândido de Abreu, 127
Shopping Mueller

As Cartas de JRR Tolkien também pode ser encontrado em uma livraria perto de você! Confira aqui alguns endereços:

- Espírito Santo
Vitória
- Leitura Shopping Vitória
Av. Américo Buaiz – lj. 462/463

- Minas Gerais
Belo Horizonte
- Livraria da Travessa
Av. Getúlio Vargas, 1405

- São Paulo
Limeira
- Livraria Nobel
Av. Santa Bárbara, 1360

São Paulo
- Livraria da Vila
Rua Fradique Coutinho, 915

- Rio Grande do Sul
Porto Alegre
- Jambô
Rua Sarmento Leite, 631

Caxias do Sul
- Livraria do Maneco
Marechal Floriano, 879

Passo Fundo
- Livros e Livros
Av. Presidente Vargas, 392

~ Projeto "Entebate" ~

A iniciativa, originária da Toca MG, foi reformulada pelo Conselho Branco com o intuito de facilitar o encontro de enTocados com interesse em se empenhar em estudos referentes à vida e a obra de Tolkien. Pretende-se assim incentivar a discussão e criação cultural por parte dos associados da sociedade.

A. Situação-problema

Ao longo do tempo foi possível notar que muitos associados, com grande vontade de contribuir culturalmente com o Conselho Branco, são desestimulados por não encontrada, em um primeiro momento, outros membros que compartilhem de seu desejo.

Estes não são poucos, mas acabam por se agregar aos grupos de associados sem desinteressados de se aprofundar nas questões referentes à obra e a vida de J.R.R. Tolkien.

B. Descrição

1. Do Nome

O nome é proveniente do encontro de Ents presenciado por Merry e Pippin em O Senhor dos Anéis - As Duas Torres. Nele os sábios Pastores de Árvores se reúnem para debater sobre determinado tema que lhes parece pertinente.

Desse evento foi tirada inspiração para a reunião de enTocados que desejam estudar a fundo para melhor compreender a concepção da Terra-média e demais trabalhos de Tolkien.

2. Objetivo Primário

Facilitar o encontro de enTocados com interesse em se empenhar em estudos, incentivando a criação cultural do Conselho Branco.

3. Desenvolvimento

O Coordenador Cultural local apresentará à Toca uma série de temas disponíveis para discussão. O tema escolhido pela maioria dos votos será fruto de estudo para um determinado número de associados.

Os participantes do estudo seriam definidos por meio de inscrição por meio da lista de discussão ou e-mail particular para o Coordenador Cultural. Assim, após o preenchimento do número de vagas estabelecidas por ele, seria formado um grupo para debater o tema proposto. Entre o grupo deverá haver a nomeação de um responsável, cujas atribuições são descritas posteriormente.

3.1. Encontros

Não há rigidez para a frequência ou número de encontros do grupo. Este deverá se reunir quando julgar interessante e até o momento em que considerar a discussão realizada como satisfatória para a criação de um texto-estudo acerca do que foi debatido e suas devidas conclusões.

3.2 Textos

Os relatos escritos deverão ser repassados para o Coordenador Cultural e divulgados da maneira que este considerar mais adequada. O prazo de sua conclusão é de seis meses após o início dos encontros do grupo. Entre as opções estão:

- Lista de Discussão da Toca local
- Site da Toca local
- Site do Conselho Branco
- Anto Saurono
- Anuário do Conselho Branco
- Demais mídias informativas

Vale ressaltar que a o primeiro item deve ser considerado sempre que possível, pois permite a discussão entre os demais associados sobre o tema analisado.

3.3. Responsável

O projeto deve contar com um colaborador local, subordinado ao Coordenador Cultural de sua Toca, responsável por:

- marcar os encontros do grupo de maneira que permita a participação de seus integrantes
- comandar as reuniões dos associados participantes
- definir a perpetuação ou o encerramento dos encontros do grupo
- estabelecer, entre os integrantes do debate, um responsável pelo texto-estudo
- enviar o texto-estudo para o Coordenador Cultural

Em sua ausência um novo responsável pelo projeto deve ser definido pelo grupo.

Observação: No caso de Tocas de baixa participação ou com fortes empecilhos de reunião física dos membros, é sugerida a discussão do tema pela lista do grupo. Dessa maneira deverá ser promovida a movimentação da lista local e enriquecimento do seu conteúdo.

4. Objetivos Secundários

Deve-se considerar que a criação de um estudo ao fim de cada encontro do grupo já é uma grande conquista para o cerne cultural do grupo. Mas, como consequência ao incentivo à produção local e seu envio à lista de discussão da Toca, os textos serão ainda um recurso fomentador das discussões do grupo.

Além disso, pretende-se instigar o trabalho em equipe e o interesse da pesquisa das obras como refortalecedores da curiosidade que cerca o mundo criado por Tolkien.

Como consequência final, o projeto almeja, além do revigoreamento, a divulgação dos trabalhos culturais do Conselho Branco.



HobbitCon 2006

A federação Tolkiendili Brasileira (FTB) convoca a todos para participar da HobbitCon 2006, que acontecerá de 2 a 5 de novembro, na cidade de Vitória-Espírito Santo. Portanto, seja de pôneis, mearas ou até mesmo olifantes, venham e batam à primeira porta marcada com runas, pois estaremos esperando por vocês com um farto banquete hobbit.

Aproveitem e tragam seus manuscritos e telas de pinturas, esculturas talhadas e qualquer coisa que demonstre suas habilidades para expor a Hobbits, Anões e Elfos de toda a Terra Média!

Não esqueçam de vir armados para participar do treinamento de batalha, pois talvez tenhamos que desembainhar nossas espadas e usar nossos machados caso apareça algum Dragão.

Desperte o espírito Tùk que há em você e que o pêlo de seus pés jamais caia!

Parabéns Toca ES

~ Udayam "Haradrim" ~

No dia 25 de março foi realizado, no Parque Pedra da Cebola, o encontro de comemoração dos esplêndidos 4 anos da Toca ES. Além disso, foi dado início a uma nova fase do grupo com a posse da nova Coordenadoria capixaba.

O evento contou com um farto banquete hobbit, que impressionantemente conseguiu saciar a fome das 47 pessoas que estiveram presentes no encontro. O número de participantes o segundo maior registrado na história do grupo foi fruto de um ótimo trabalho de publicidade e da revitalização do projeto Na Toca com Sam, que pede aos enTocados para levarem amigos fãs da obra do Professor e divulgar a Toca ES.

Também ocorreu no encontro um torneio na arena de batalhas, com direito a ótimas premiações para o campeão (Livro de RPG, postal e folder da Tolkien Society) e o vice do duelo (2 edições do Anto Saurono, chaveiro de "O Senhor dos Anéis" e álbum de figurinhas do Harry Potter).



Para celebrar a data o novo Coordenador Cultural, Eder "Turwenya", criou a iniciativa intitulada "Crônicas Entocadas", para dar a oportunidade a diversos membros do grupo de contar a história do seu primeiros encontro na Toca capixaba. Dessa maneira, foi possível retratar diversas fases da história do grupo e lembrar os bons momentos que ela propiciou a todos. E no que depender da nova Coordenadoria, melhores momentos ainda virão!

Parabéns à Toca ES e a seus membros que, com o passar dos anos, tornam-se mais fiéis e amáveis.

Fazendo Arte - III TSV

No dia 12 de fevereiro a Toca ES realizou o III Tardes nos Salões de Valfenda, um projeto onde os entocados tem a chance de mostrar seus talentos nas mais diversas produções artísticas. E, levando em conta que são baseadas em produções fantásticas, as mesmas não deixariam de responder por tão grandioso adjetivo.

O projeto também possui um pano de fundo muito importante, o da socialização dos entocados, e os mais introspectivos ao verem a festa que cada apresentação e a acolhida pelo público, logo entram no clima, e assim muitos shows inesperados e improvisados acabam por se mostrarem, talentos bem escondidos afloram como a coragem de Sam. A auto-estima com relação às produções sempre é valorizada, pois os entocados capixabas mostram cuidado quase extremado com relação às suas produções. Desta forma uma festa mais do que esperada se concretiza.

No final deste evento, e pela aclamação das apresentações, todos saíram inspirados a produzirem mais ou melhorar o que já foi feito, para os mais detalhistas. Uma das coisas que se apresentou mais sólida foi a formação de um grupo musical com flautas, violão e a presença de dois cantores, em âmbitos de comédia apelidado de Toca-Toca.

Foram apresentados:

Textos:

Louvado Seja, escrito por Alexandre "Marreco Herunolê"

Balada de Beleg e Túrin, escrito por Nildo "Odlin"

Karma, escrito por Eder Benevides

Desenhos:

Beren e Lúthien, criado por Eder "Turwenya"

Músicas:

Lágrimas Incontáveis, escrito e interpretado por Nildo "Odlin" e musicado por Fábio "Miojo"

Bilbo Boladão, escrito e interpretado por Breno "Gwaihir"

Trilha sonora da trilogia O Senhor dos Anéis (diversas), musicadas por Danilo "Mith", Layla Claire e Thaís "Elenwë" e interpretadas por Marcos e Suzana

Histórias:

Cansei de ser baixinho, criado por Renan "Lost"

Os pés de um hobbit, criado por Udayam "Haradrim"

Assim aconteceu o III Tardes nos Salões de Valfenda que, depois de tanto sucesso, promete voltar em breve!

Aventuras em Belfalas

~ Fábio "Miojo" ~

A Toca ES realizou no mês de Janeiro o que foi chamado por nós de BBTM (Big Brother Terra Média). Um grupo de mais ou menos oito enTocados arrumaram suas malas e foram juntos para Guarapari apelidada de Belfalas -, cidade praieira e turística do Espírito Santo, que fica cerca de 50 quilômetros da capital, Vitória. Dando corda à diversão, hospedaram-se no apartamento do então Thain "Marreco Herunolê" e passaram uma semana juntos.

Enquanto alguns tinham que voltar para casa, outros apareciam para se juntar ao grupo, e alguns ficaram em outra casa, coincidentemente, na mesma rua. Durante essa semana, além de ir à praia pegar um bronzado, os enTocados aproveitaram para passear, visitar sebos, relaxar em barzinhos e também para desenvolver o comportamento em grupo. Dividiram os trabalhos de casa como lavar e limpar, como também fazer compras.

Puderam assim receber boas visitas, como a de alguns membros da

Toca ES que moram em Guarapari e que, por isso, perdem a oportunidade de comparecer a boa parte dos encontros. Eles se juntaram aos abrigados no trabalho e na diversão, proporcionando uma semana muito especial. No total passaram pela casa cerca de 20 enTocados.

E para terminar, na última noite na cidade, foi realizado um luau com direito a bebida, comida, música e uma adorável fogueira, que foi comentada por vários observadores nos dias seguintes.

Essa foi a primeira vez que um número tão grande de membros se reuniu por tanto tempo, e essa proeza é vista por nós como uma grande vitória, nos trazendo maior integração e amizade. Foi durante essa estadia que começou a se formar a nova chapa, que assume em março o lugar de Marreco, que está deixando o Thainato para assumir a Presidência do Conselho Branco.

O "Boom" Capixaba

Há bons anos a Toca ES trabalha para estimular e perpetuar o desenvolvimento conquistado pelo grupo. Todavia, nos últimos tempos, a evolução da participação dos capixabas superou a mais otimista das expectativas.

Os enTocados do Espírito Santo que, até o mês de Setembro de 2005, mandavam cerca de 78 e-mails para a lista, enviaram, só nos quatro meses seguintes, o total de 594 mensagens demarcando uma média de quase 150 e-mails mensais. O incrível aumento do fluxo de mensagens levou os membros a enfrentar uma realidade comum a poucas Tocas do Conselho Branco, apesar de ainda ser diminuta no número de associados.

Mesmo assim, nada disso foi suficiente para prepará-los para os meses que estavam por vir. O mês de Fevereiro, apesar de ser um período habitualmente calmo, foi alcançado o recorde de 277 e-mails, maior marca da história da Toca ES.

Parabéns a todos tolkiendili capixabas, os verdadeiros responsáveis pelo período áureo em que o grupo se encontra. Que bem-aventurado seja seu ano e que ainda mais sucesso lhe seja concedido.

Nova Coordenadoria da Toca ES

Não só encontros, festas e outras atividades foram realizadas pela Toca no começo do ano. Também foi feita a eleição da nova Coordenadoria!

Thain - Udayam "Haradrim" Bassul

Coordenador Cultural - Eder "Turwenya" Pereira

Coordenador Técnico - Fabio "Miojo" Reis

Coordenadora de Comunicação - Layla "Nienna" Souza

Coordenador Financeiro - Leandro "MiniFred" Santos

SP elege nova Coordenadoria

Os paulistas também realizaram suas eleições à pouco e uma nova Coordenadoria já está trabalhando. Veja abaixo quem é quem na Toca SP!

Thain - Luana "Luthuriel" Navarro

Coordenador Cultural - João "Mandos Fëantur" Uberti

Coordenadora Técnica - Luciana "Luky" Vitiello

Coordenador de Comunicação - Jorge "Estel Thelurian" Sequeira

Coordenadora de Logística - Sara "Gythien" Souza

Coordenador Jurídico - Alexandre "Amroth" Pytel

Ouvidora - Cláudia "Tinúviel" Gusson

~ Pippin Pergunta! ~

A felicidade do Sr.Tûk aí não é à toa! A notícia que o deixou dessa maneira é o anúncio da nova coluna do Anto Saurono, onde ele será o repórter e vai entrevistar diversas personalidades da cultura tolkieniana.



A área contará com entrevistas bem-humoradas para permitir que os associados conheçam melhor as pessoas que compõem o Conselho Branco.

O problema é que nunca se sabe quando esse hobbit vai decidir atacar!

Cuidado e fiquem ligados!

Fim de Ano movimentado na Toca RJ

O fim de ano foi bastante agitado na Toca RJ. Primeiramente, seus membros tiveram a felicidade de participar juntamente com outros fãs clubes de um encontro beneficente durante a estréia de As Crônicas de Nárnia nos cinemas. Forram arrecadados cerca de 60 kg de alimentos não perecíveis para a Campanha Natal Sem Fome. Após a exibição do filme, foram sorteados brindes doados pelos fãdons presentes. Parabéns aos organizadores pela bela iniciativa e, em especial, à Elaine Nascimento "Nanny" pela idéia de reunir diferentes grupos em benefício de uma boa causa, promovendo sua integração de uma forma divertida. Atividades semelhantes estão sendo planejadas para 2006.

Para completar o ano de atividades na Toca foi encerrado com a comemoração da posse da nova Diretoria e aniversário de 5 anos do Conselho Branco em um churrasco de confraternização que foi organizado em parceria com os amigos do Conselho Jedi Rio. A festa ocorreu em clima de muita diversão, integração, troca de presentes (amigo oculto com livros usados), boa música, etc. A Toca RJ agradece o apoio do Conselho Jedi Rio não só neste evento, mas pela parceria sempre bem vinda em mais uma atividade bem sucedida.

Toca RJ tem novo informativo

Em janeiro deste ano a Toca RJ ganhou mais um canal de comunicação e informação. Idealizado pela nova Diretoria Regional, foi lançado o Boletim Informativo "Vinyar Mistalondëo" ("Notícias dos Portos Cinzentos"). O primeiro volume do informativo pode ser obtido online pelo site do CB.

O Informativo ainda se encontra em desenvolvimento, portanto sugestões e críticas são bem vindas. Mande as suas por e-mail para: thain-rj@conselhobranco.com.br.

A Equipe do Anto Saurono parabeniza a iniciativa dos organizadores do Vinyar Mistalondëo e deseja sucesso e vida longa ao Informativo.

~ Curtas ~

Musical "O Senhor dos Anéis" estréia no Canadá!

Em muitos aspectos, o universo criado por Tolkien é superlativo: sua mitologia foi o trabalho de toda sua vida; o Senhor dos Anéis levou 15 anos para ser escrito e era tão grande que os editores resolveram publicar em três partes para cortar os custos; os filmes levaram 3 anos para serem terminados e arremataram mais de 20 Oscars no total.

O musical não podia ficar atrás. Tão grande que não havia teatro disponível para recebê-lo no Reino Unido, o espetáculo achou casa em Toronto, Canadá, e se tornou o mais caro já produzido.

E os milhões foram bem gastos. Palco e cenários se tornam uma atração à parte enquanto personagens em figurinos exuberantes cantam e dançam a estória sob luzes e efeitos estonteantes e assustadores. Orcs, Elfos, Ents, Nazgûl, Homens e, claro, Hobbits são interpretados por ingleses e canadenses (com um destaque especial para Gollum!) em um show que resume de maneira inteligente a trama criada por Tolkien.

Embora a adaptação tenha cortado e condensado diversas cenas da obra para encaixar nas 3 horas e meia de duração, o Show foi bem recebido pela crítica e aclamado pelo público.